RESÍDUOS

COMO CUIDAR BEM PARA MANTER O PLANETA SAUDÁVEL

TEM LIXO DEMAIS NO PLANETA

Chamamos de "**lixo**" tudo aquilo que não queremos mais: sobras de comida, um celular quebrado, uma roupa rasgada, entre outros resíduos. Distraídos, geralmente, jogamos no cesto aquilo que consideramos ter perdido a sua utilidade ou valor, com pressa de descartar por não nos servir mais.

VOCÊ SABIA?

Cada brasileiro produz 1 kg de plástico por semana.

O Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico*.

* Fonte: www.wwf.org.br/?70222/Brasil-e-o-4-pais-do-mundo-que-mais-gera-lixo-plastico

UMA MURALHA DE LIXO

O **Instituto Akatu** fez um cálculo pra termos a ideia do tanto de resíduos que produzimos.

Cada brasileiro produz mais de **1 quilo de lixo todos os dias**. Se todo o lixo urbano descartado no Brasil fosse espalhado pela largura de uma estrada que percorre todo o litoral brasileiro (7,4 mil quilômetros de extensão e 3,6 metros de largura), em apenas um dia, teríamos um **"tapete de resíduos" com 3,5 centímetros de altura.**

Em um mês, seria formado um muro de lixo com pouco **mais de 1 metro de altura**

Em um ano, o acesso às praias seria bloqueado por **uma enorme muralha malcheirosa de quase 13 metros de altura.**

QUE TAL OLHAR DE OUTRA FORMA PARA O "LIXO"?

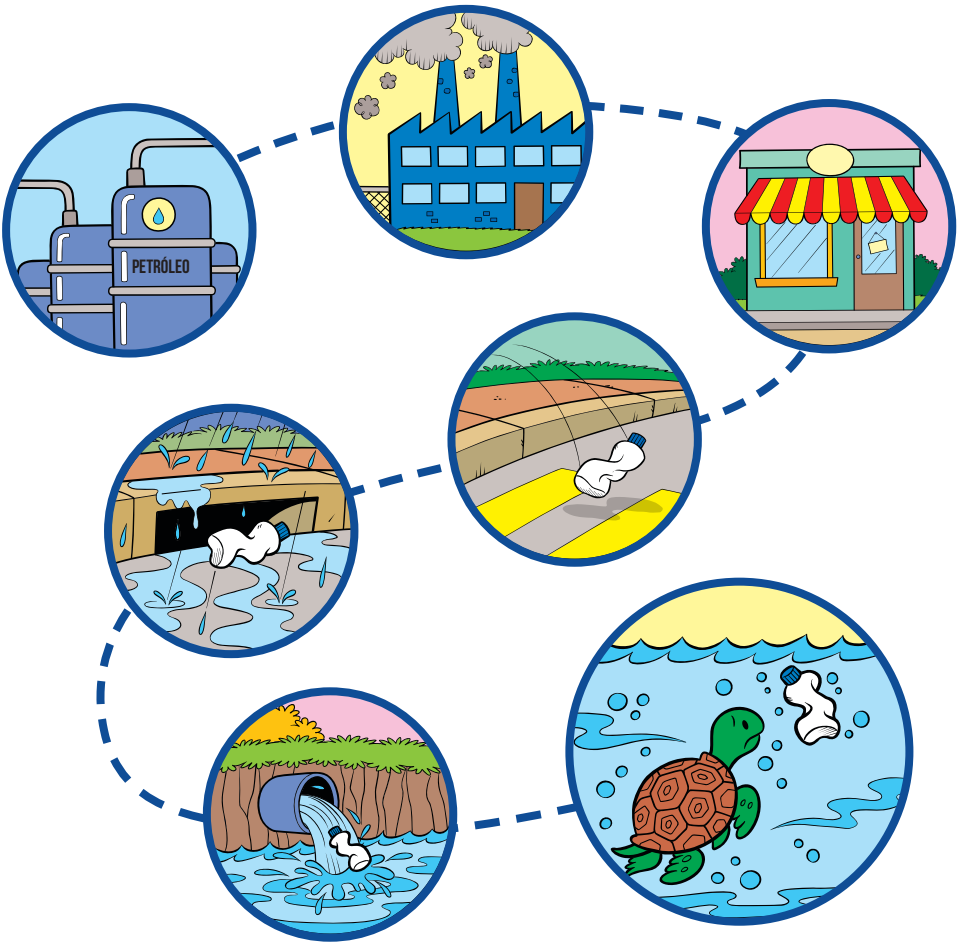
É verdade que, às vezes, a lata de lixo cheira mal. Mas, se você olhar com atenção, um saco de lixo está cheio de itens que podem ser reaproveitados e transformados, permitindo a economia de materiais, de energia, de água e de outros recursos, além de evitar a contaminação do solo e da água. Com isso, diminuiríamos os impactos negativos à vida no planeta, que inclui as plantas, os animais e as pessoas.
Então, que tal fazer a sua parte? Cada um de nós precisa entender direitinho como separar os resíduos e encaminhá-los de forma correta.

NÃO DÁ PARA JOGAR O LIXO PARA FORA DO PLANETA

Todo **"resíduo"**, **"rejeito"** ou **"lixo"** é derivado de algum produto ou bem de consumo que foi produzido por meio da extração e transformação, em diferentes escalas, de recursos naturais. Ou seja, tudo vem de algum lugar e já existia, mesmo que em outra forma, na natureza. Os ciclos naturais são perfeitos e, sem a nossa interferência, não há perdas ou resíduos. Assim como tudo vem de algum lugar, os produtos que descartamos também têm um destino. É importante perceber que não existe "jogar fora o lixo". Quando esses resíduos saem da sua casa, eles serão levados para outro lugar... que também fica no nosso planeta! **Já parou para pensar no que vai acontecer com cada item que estava dentro daquele saco?** Muitos deles vão levar décadas para se decompor.

O descarte inadequado desse material é prejudicial para a vida em todo o planeta. E não vamos nos esquecer que fazemos parte da natureza. Portanto, também somos prejudicados quando os resíduos não são destinados e tratados do jeito certo. Por exemplo, se uma simples pilha ou bateria for descartada da forma errada, ela pode soltar metais pesados e contaminar o solo com substâncias tóxicas, onde crescem as plantas que serão nosso alimento. Ninguém quer ficar doente por causa disso, certo?
Então, siga as nossas dicas para cuidar bem dos seus resíduos e, assim, zelar pelas vidas em nosso planeta.

A VIAGEM DE UM RESÍDUO ATÉ O MAR



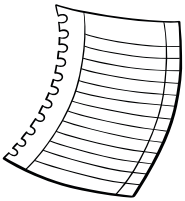
Muitos animais confundem objetos de plástico com comida e acabam sufocados. Outros ficam presos em objetos e não podem mais se movimentar.

Não podemos deixar que a distração ou desleixo de algumas pessoas cause sofrimento e desequilíbrio na natureza.

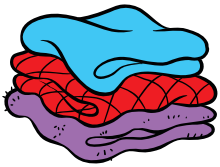
O estrangulamento de animais por pedaços de plástico já foi registrado em mais de **270** espécies animais.

Fonte: www.wwf.org.br/?70222/Brasil-e-o-4-pais-do-mundo-que-mais-gera-lixo-plastico

QUANTO TEMPO LEVA PARA OCORRER A DECOMPOSIÇÃO DESTES MATERIAIS?

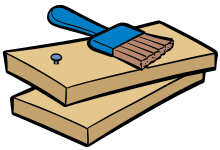


PAPEL
de 3 a 6 meses

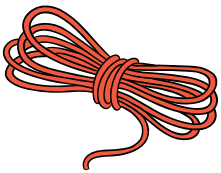


PANO
de 6 meses a 1 ano

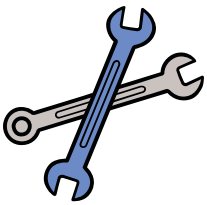
FILTRO DE CIGARRO
mais de 5 anos



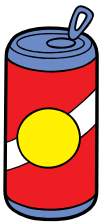
MADEIRA PINTADA
mais de 13 anos



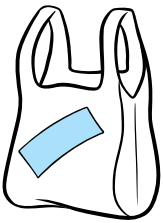
NÁILON
mais de 20 anos



METAL
mais de 100 anos

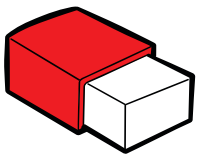


ALUMÍNIO
mais de 200 anos



PLÁSTICO
mais de 400 anos

VIDRO
mais de 1.000 anos



BORRACHA
indeterminado

Fonte: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf

SIGA OS 6Rs

Agora que você entendeu a importância de cuidar bem dos seus resíduos, vamos ensinar um caminho para produzir menos "lixo" e encaminhar devidamente aqueles que podem ser reciclados. **Se você seguir os 6Rs, vai ficar mais fácil!**

REPENSAR
REUTILIZAR
RECUSAR
RECICLAR
REDUZIR
RESTAURAR

1º R: REPENSAR

Refletir sobre o seu padrão de consumo e como impacta no meio ambiente.

Quando o assunto é resíduo, é bom pensar de forma diferente. Aquilo que foi descartado, muitas vezes de forma rápida e distraída, consumiu muitos recursos para ser produzido. Você já imaginou o trabalho das pessoas, o uso de energia, a água e os materiais que foram utilizados? É preciso também levar em conta o combustível usado para transportar esse produto para os lugares por onde ele passou. É muita coisa, não é?

Agora, que tal pensar como seria legal se o fato de produzir as coisas não gerasse mais resíduos? Na chamada economia circular, nada se perde, pois, desde o início, os produtos ou embalagens são projetados para se decompor ou se tornarem outras coisas. A ideia se inspira na natureza, que funciona desse jeito.

Enquanto ainda produzimos resíduos, temos algumas perguntas para refletir sobre como reduzir esse volume:

- Como foram fabricadas e transportadas as coisas que hoje consideramos um resíduo? Foram produzidas com o uso de qual tipo de recurso? Água, energia, combustíveis?
- Eu produzo muitos resíduos?
- Para onde vão os resíduos que eu descarto?
- O que acontece com esses resíduos depois que eu os descarto?
- Qual é o impacto dos meus resíduos na vida do planeta?

2º R: RECUSAR

Dizer "não" ao consumo de supérfluos e de produtos prejudiciais à natureza.

Depois de repensar seus padrões de consumo, é hora de recusar. Escolha não comprar ou consumir o que você não precisa e deixe para lá o que pode fazer mal para a natureza.

Quando recusamos plásticos de uso único, como sacolas e canudos, evitamos descartes desnecessários e poupamos recursos. Com essa atitude, também levamos as empresas a repensarem suas ofertas de produtos e a buscarem soluções para um meio de produção mais sustentável.

3º R: REDUZIR

Adquirir somente o necessário e preferir produtos duráveis ajuda a evitar o desperdício.

Já pensou o que aconteceria se você guardasse dentro de casa todos os resíduos que a sua família produz? Depois de alguns dias, não sobraria espaço nem para andar direito! Veja as dicas para reduzir os resíduos:

- Compre apenas o que precisa, sem exagerar ou ceder a um desejo momentâneo.
- Cuide bem do que você tem: livros, brinquedos, roupas, móveis e outros objetos. Se esses bens durarem mais, podem ser doados em vez de descartados!
- Compartilhe o que é seu com outras pessoas (e pegue emprestado quando for possível). Assim, você economiza dinheiro e espaço, além de produzir menos resíduos.
- Prefira usar o que dura bastante tempo, no lugar de itens descartáveis.

4º R: REUTILIZAR

Consertar os objetos quebrados e doar aqueles que não usa mais.

- Se um objeto estiver quebrado, tente consertá-lo para que ele seja útil por mais tempo. Costurar, colar, mandar para a assistência técnica.
- Caso esse objeto não sirva mais para você, que tal procurar alguém que precise dele e faça bom uso? Doar ou vender roupas, eletrônicos, brinquedos ou outros itens usados é bem melhor do que simplesmente descartá-los.
- Ninguém aceita a doação? Então é hora de ser criativo! É importante pensar em novas funções para os itens que você descartaria. Tecidos de roupas velhas demais podem ser transformados em uma almofada ou em brinquedo, por exemplo.
- Em alguns casos, as próprias embalagens de produtos podem ser reutilizadas – potes plásticos, vidros e caixas resistentes costumam ser muito úteis em casa.

5º R: RECICLAR

Descartes encaminhados para a reciclagem evitam a extração de mais recursos naturais.

Se não deu para evitar a produção de resíduos, é importante que eles sejam reciclados sempre que possível. Mas você sabe o que é reciclagem?

Nesse processo, um material é transformado para ganhar a mesma utilidade ou uma nova função. Um exemplo é o papel rabiscado que passa pela reciclagem e pode virar uma folha de papel novamente.

Essa transformação é legal porque evita a extração de novos materiais, mas não é a melhor opção, pois consome energia, água e outros recursos durante a produção. Além disso, por questões de infraestrutura, logística, custos e do próprio material escolhido para os produtos e embalagens, boa parte dos materiais ainda acaba não indo para a reciclagem.

De qualquer forma, é essencial apoiar e incentivar a reciclagem – que pode e deve ser expandida com a nossa ajuda. Para que isso seja possível, é importante fazer a separação dos resíduos em casa e enviá-los para o lugar certo. Não é difícil! Nesta cartilha, você vai aprender a fazer essa separação.

5,3% da massa total de resíduos recicláveis foram reciclados em 2018*.

51% dos brasileiros afirmam separar seus resíduos para a reciclagem**.

* Fonte: Abrelpe - abrelpe.org.br/download-panorama-2018-2019
** Fonte: Instituto Akatu - Pesquisa Akatu 2018

6º R: RESTAURAR

Ajudar a regenerar biomas e ecossistemas e a nossa relação com a natureza.

Não basta conservar a natureza, é preciso restaurá-la. Por isso, o último R é de restauração.

Para começar a restaurar, é preciso entender o que levou à degradação da região. Esse estudo ajudará a buscar a melhor forma de regenerar esse espaço.

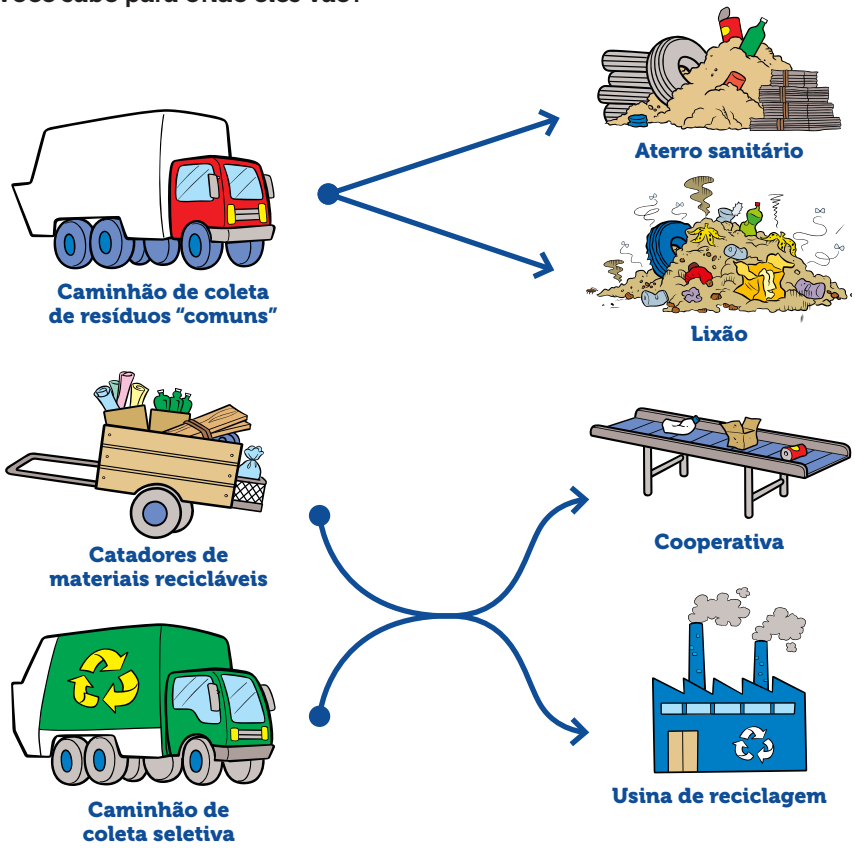
Mas lembre-se: restaurar vai muito além do plantio de espécies nativas. É também recuperar o meio ambiente de maneira inclusiva e sustentável.

Restaurar biomas e ecossistemas é semear a vida, recuperando processos ecológicos que haviam sido perdidos com a devastação da natureza, melhorando a produtividade da terra, conservando a biodiversidade e promovendo o desenvolvimento social e econômico das populações locais.

Se queremos um futuro mais justo, saudável e harmonioso para as pessoas e a natureza, precisamos transformar nossa relação com o planeta.

O CAMINHO DOS RESÍDUOS DESCARTADOS

Os resíduos que descartamos podem ter vários destinos.
Você sabe para onde eles vão?



Caminhão de coleta de resíduos "comuns"

Os governos dos municípios organizam a coleta de "resíduos comuns", que geralmente é feita por meio de caminhões que passam pelas residências.

Catadores de materiais recicláveis

Eles se dedicam a garimpar e vender materiais que ainda podem ser reciclados.

Caminhão de coleta seletiva

Não é comum, mas algumas cidades brasileiras têm coleta de materiais recicláveis na porta de casa.

38,7% dos municípios têm algum tipo de coleta seletiva.

Fonte: SNIS: www.snis.gov.br/downloads/diagnosticos/rs/2019/Diagnostico_RS2019.pdf

Cooperativas

Há grupos de catadores que se reúnem em cooperativas de reciclagem. Em um espaço grande, eles juntam os materiais recicláveis coletados e fazem a triagem e a separação por tipo. Esses materiais são prensados e revendidos para empresas que fazem a sua reciclagem.

Usina de reciclagem

Empresas realizam a transformação dos resíduos em materiais novos.

Aterros sanitários

São grandes áreas preparadas para receber o resíduo comum urbano. O solo é impermeabilizado para não ser contaminado e é feita a captação dos gases emitidos, para que não poluam a atmosfera.

Lixão

Área que recebe lixo, mas não está devidamente preparada. Isso é ruim, porque há contaminação do solo, da água e do ar, além de ser um ambiente que cheira mal e contribui para a multiplicação de seres propagadores de doenças.

13% do volume de resíduos gerados no país é tratado de maneira inadequada, em lixões.

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 2019

VOCÊ CONHECE OS TIPOS DE RESÍDUOS MAIS COMUNS NAS RESIDÊNCIAS?

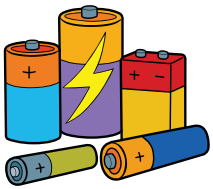
Na tabela a seguir, você aprenderá quais são os diferentes tipos de resíduo e como descartá-los. No mínimo, você precisa ter dois cestos: **um para orgânicos e rejeitos** e outro para os **materiais recicláveis**. Além disso, você deve saber quais são os resíduos que não podem entrar em nenhum desses dois cestos, que são os de **descarte especial**, pois oferecem riscos se não houver os devidos cuidados. Se você puder realizar **compostagem**, deverá ter um lixo específico para esse tipo de material orgânico (mais detalhes sobre compostagem na página 16). Pode parecer complicado no começo, mas depois que a sua família se acostumar, entrará no piloto automático!

	TIPOS DE RESÍDUO				
	ORGÂNICO	REJEITOS	MATERIAIS RECICLÁVEIS	DESCARTE ESPECIAL	GRANDES VOLUMES
O QUE É	**Materiais de origem biológica, animal ou vegetal, como restos de alimentos e podas de plantas.**	**É aquilo que você pretende descartar, mas não serve para compostagem ou reciclagem.**	**Materiais que podem ser reaproveitados no processo de reciclagem.**	**Materiais que oferecem perigo ao contaminar o meio ambiente.**	**Objetos grandes ou em grande volume.**
EXEMPLOS	• Cascas de frutas e legumes • Cascas de ovos • Sobras de alimentos • Ossos • Folhas secas • Madeiras	• Fraldas usadas • Absorventes usados • Papel higiênico usado • Máscara facial de proteção	• Vidros • Metais • Papéis • Plásticos	• Medicamentos e suas embalagens • Pilhas e baterias • Óleo de cozinha • Lâmpadas fluorescentes • Latas de tinta • Celulares e computadores	• Entulho • Móveis usados • Eletrodomésticos • Pneus
ONDE DESCARTAR	De preferência, realizar compostagem (saiba mais na pág. 16). Se não for possível, direcionar para o serviço de coleta de resíduos comuns (caminhão de lixo).	Destinar ao serviço de coleta de resíduos comuns (caminhão de lixo).	Destinar ao serviço de coleta seletiva, se houver em sua cidade. Você pode levar até um ecoponto ou ponto de entrega voluntária (PEV) ou combinar com um catador a retirada do material.	Procurar pontos de coleta especializados nesse tipo de resíduo. Veja se há ecopontos ou pontos de entrega voluntária (PEV) que recebam esse tipo de resíduo.	Procurar doar para quem precisa do material ou buscar um descarte especializado.

POR QUE ESSE RESÍDUO PODE SER PERIGOSO?

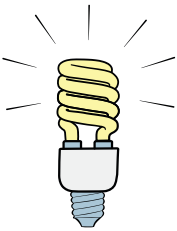
Não jogue esses resíduos no lixo comum nem separe para a reciclagem. Eles contêm substâncias que podem contaminar o solo e a água e prejudicar a nossa saúde. Devem ser descartados em pontos especiais.

Há diversos *sites* que indicam os pontos de coleta mais próximos de sua casa, como o **eCycle** (ecycle.com.br).



Pilhas e baterias

Medicamentos



Lâmpadas fluorescentes

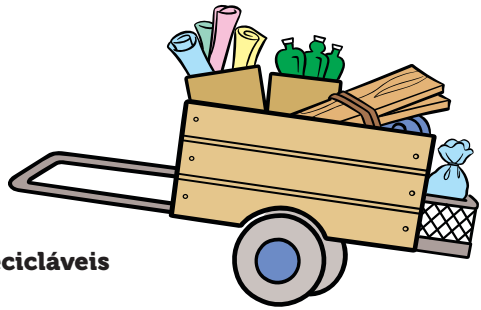
Celulares e computadores

Óleo de cozinha não pode ir para o ralo da pia!

Pastel, coxinha, bolinho de chuva... todas essas delícias são preparadas numa panela cheia de óleo. Mas, depois de usado, o óleo de cozinha não deve ser descartado na pia ou no lixo, pois irá contaminar a água e o solo e causar danos à rede de esgoto.

É importante filtrar esse óleo, guardar em um pote bem fechado e procurar o descarte especializado: esse material pode ser usado por entidades para produzir sabão, por exemplo.

CATADORES: IMPORTANTES AGENTES DA RECICLAGEM



Você sabia que 90% dos materiais recicláveis são coletados por catadores?*
Eles procuram os resíduos que consideram preciosos, pois podem ser reciclados.

Esse trabalho importante não é uma tarefa fácil. Depois de coletar o resíduo, é preciso carregar tudo numa pesada carroça, que geralmente não tem motor, por quilômetros, até as centrais de triagem e separação de resíduos.

Em muitos casos, esses grandes galpões onde são depositados os resíduos são organizados por cooperativas de catadores, que são grupos formados por esses profissionais.

Podemos contribuir para facilitar a vida dos catadores.
Algumas dicas legais:

- **Que tal dar uma limpadinha nos materiais recicláveis:** não precisa gastar muita água e sabão nessa tarefa. Você pode tirar o excesso de sujeira com um guardanapo usado, por exemplo. Ou reutilizar a água da máquina de lavar para limpar embalagens de comida.
- **Proteger os catadores de ferimentos:** ao manusear os resíduos das casas, os catadores podem se cortar se houver vidro quebrado ou outros materiais perigosos. Portanto, é fundamental organizar o material de forma que o vidro não quebre facilmente. Você pode cortar uma garrafa PET, por exemplo, e colocar o vidro lá dentro, ou proteger o vidro com papelão usado.
- **Separar os materiais recicláveis por tipo:** se possível, colocar em sacos diferentes o metal, o papel e o plástico. Será uma etapa a menos no trabalho do catador.
- **Não misturar materiais não recicláveis entre os recicláveis,** para não atrapalhar o trabalho de quem precisa separar muita coisa em pouco tempo.

*Fonte: IPEA www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/situacao_social/131219_relatorio_situacaosocial_mat_reciclavel_brasil.pdf

PIMP MY CARROÇA VALORIZA OS CATADORES

Os catadores se queixam de serem desvalorizados por algumas pessoas quando estão na rua. Para ajudá-los, surgiu em 2012 um movimento chamado **Pimp My Carroça** (pimpmycarroca.com). Por meio da arte e da tecnologia, esse movimento busca trazer mais renda e valorização a esses profissionais tão importantes para a sociedade.

Uma das iniciativas do **Pimp My Carroça** é chamar artistas para fazerem pinturas nas carroças para deixá-las com um visual mais bonito. Os catadores ficam orgulhosos e felizes com essa mudança. Em algumas carroças, eles já experimentaram até colocar um motor para ajudar a carregar os resíduos!

Outra invenção legal desse grupo foi um *app* para celular chamado **Cataki** (cataki.org), que permite contratar um catador para retirar os resíduos recicláveis que você não pode ou não sabe como descartar. A ideia é facilitar o trabalho deles e aumentar a sua renda.

QUE TAL DIMINUIR OS SEUS RESÍDUOS ORGÂNICOS DE FORMA DIVERTIDA?

Você sabia que 52% dos resíduos sólidos urbanos são orgânicos? Ou seja, a maior parte dos nossos resíduos é composto por materiais de origem animal ou vegetal*.

Isso significa que é importante conseguir reduzir o volume desse tipo de lixo. Primeiro, para reduzir o trabalho e o gasto de recursos da coleta. Outro motivo é que, quando começa o processo de decomposição, ele libera gases de efeito estufa, que são causadores da crise climática que vivemos. E problemas no clima significam dificuldades na produção de alimentos e no ciclo da água, por exemplo.

*Fonte: www.cetem.gov.br/sustentavel/sustentabilidade/pdf/Coleta_seletiva/LIXO-dados_sobre_o_lixo_no_Brasil.pdf

MAS O QUE FAZER, ENTÃO, PARA DIMINUIR O VOLUME DE RESÍDUOS ORGÂNICOS?

Nada de exagerar nas compras do mercado e da feira.

Deixar estragar os alimentos? Nem pensar! Por isso, toda a família precisa estar empenhada no planejamento e na organização da comida em casa. Coma primeiro aquilo que estraga mais rápido (como uma fruta bem madura) ou que está mais próximo da data de vencimento.

Aproveitar as cascas, os talos e a folha.

Dá para preparar receitas saborosas com essas partes dos alimentos que costumam ser jogadas fora. Você pode consultar a revistinha ***Turma da Mônica - Comer Sem Desperdiçar*** (wwf.org.br/gibisemdesperdicio) com dicas contra o desperdício de alimentos para saber as receitas.

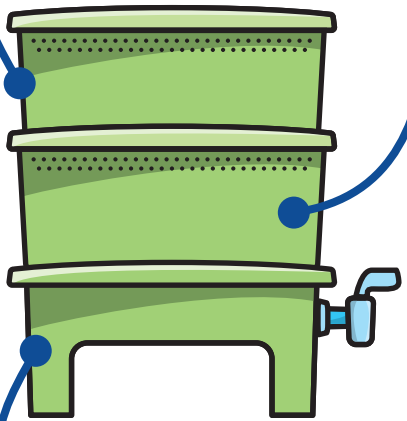
Fazer compostagem.

É possível reciclar esse resíduo orgânico, que se transformará em húmus, um rico material para adubar as plantas, por meio da compostagem. Qualquer um pode fazer isso em casa, preparando uma composteira (que também pode ter minhocas para ajudar na decomposição, que é chamado de "minhocário") que pode ser montada ou comprada. Basta dedicar cerca de **30 minutos** por semana à tarefa.

COMO FUNCIONA UMA COMPOSTEIRA?

CAIXA DIGESTORA 1

O compartimento superior é uma **caixa digestora** com terra e, se for o caso, minhocas, que se alimentarão do material orgânico que você colocar lá. Geralmente são usadas minhocas californianas, que são mais rápidas nesse processo de decomposição. Os resíduos devem ser cobertos com um material vegetal seco (serragem ou palha).



CAIXA DIGESTORA 2

O segundo compartimento é outra **caixa digestora**, que também poderá ter minhocas e receber os resíduos orgânicos. Essa caixa do meio trocará de lugar com a caixa superior quando ela estiver cheia. Ambas têm furinhos para escorrer o líquido resultante do processo. Existem composteiras com vários "andares", mas as versões mais compactas com três caixas costumam ser suficientes para os resíduos orgânicos de uma família pequena.

LÍQUIDO NUTRITIVO PARA AS PLANTAS

A **base coletora** receberá o excesso de líquido resultante do processo. Esse líquido é um concentrado de nutrientes que pode ser usado, diluído em água, para adubar as plantas. Uma torneira ajuda a escoar esse líquido.

O húmus deverá ficar pronto depois de dois meses, na primeira vez que você usar a composteira. Para retirá-lo, basta abrir a tampa e esperar alguns minutos para que as minhocas fujam para o fundo da caixa. É só retirar a palha ou serragem para reutilizar depois e remover o húmus. Pronto! Você deixou de enviar os seus resíduos orgânicos para um aterro sanitário ou lixão, além de transformá-lo em um rico material para adubar plantas!

O QUE POSSO COLOCAR NA COMPOSTEIRA?

Alguns tipos de materiais orgânicos devem ser evitados na composteira, para que a acidez ou o excesso de umidade não comprometam o processo de decomposição feito pelas minhocas. Quando bem-cuidada, a composteira não cheira mal ou forte nem atrai insetos.

O que pode ser colocado na composteira sem restrições:

- Cascas de frutas, verduras e legumes, exceto de frutas cítricas
- Sementes e grãos
- Filtro e borra de café
- Sachês de chá
- Cascas de ovos

O que colocar na composteira com moderação:

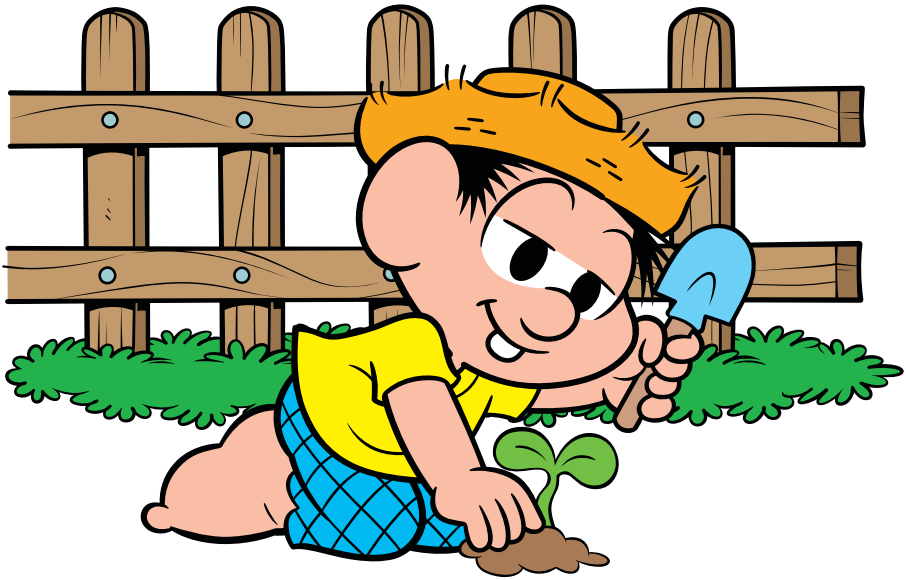
- Frutas cítricas e suas cascas
- Restos de comida do prato ou da panela
- Papel-toalha ou guardanapo sujo de comida
- Palitos de dente, espetos de madeira ou bambu
- Folhas, galhos, partes de plantas saudáveis
- Cascas de nozes
- Laticínios
- Flores e ervas

O que não colocar na composteira:

- Limão
- Óleos e gorduras
- Temperos fortes: alho, pimenta e cebola
- Serragem de madeira tratada
- Carvão vegetal
- Fezes e urina humanas e de animais domésticos
- Papel higiênico usado
- Absorventes e fraldas
- Chiclete
- Cabelos e unhas
- Folhas e galhos de plantas doentes

HORTA EM CASA

O húmus e o líquido resultante do processo de compostagem deixará o solo mais nutritivo para as plantas de sua casa.



Além de ter plantas para deixar sua casa mais bonita e agradável, você pode cultivar também alguns alimentos. Ter a sua própria horta pode ser divertido, além de trazer outros benefícios: você economiza tempo e dinheiro gastos na ida ao mercado ou à feira e tem acesso a alimentos fresquinhos cultivados e orgânicos.

Para os iniciantes, a dica é começar com o cultivo de ervas usadas em temperos como **cebolinha, hortelã e manjericão**. Mesmo que você não tenha muito espaço, você pode cultivá-las em vasos.

PARA SABER MAIS:

Guia Para Ter Uma Horta Em Casa (Ou Em Qualquer Outro Lugar)
www.org.com.br/cartilhahorta

Deliciosas Receitas com PANCs
www.org.com.br/cartilhapanc

A questão do tratamento de resíduos é complexa. Por isso, os governos, as empresas e as pessoas precisam se empenhar para enfrentar esse desafio.

Olhar para aquilo que chamamos de "lixo" com outros olhos e mudar o nosso comportamento pessoal faz a diferença. Se cuidarmos bem dos nossos resíduos, eles terão um impacto menor na vida do planeta.

Nesta cartilha, há informações que permitem a qualquer pessoa fazer a sua contribuição para um mundo mais saudável e com respeito a todas as vidas.

Nós, do WWF-Brasil, sabemos que é necessário diminuir o volume de resíduos para garantir o bem-estar de todos. Todas as vidas que habitam o planeta estão sendo prejudicadas – inclusive nós mesmos, que fazemos parte dessa rede interdependente que é a natureza. Como ONG ambiental brasileira, que atua desde 1996 em prol da natureza, temos projetos que estudam e buscam reduzir esse impacto. Se quer ajudar nosso trabalho em defesa da vida, você pode se tornar um doador pelo *link*: **doe.wwf.org.br**

#JUNTOSÉPOSSÍVEL wwf.org.br

FONTES:

WWF-Brasil

Akatu

Mec

Abrelpe

Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

eCycle

IPEA

CETEM

WWF

MSP ESTÚDIOS

Trabalhando em conjunto pela educação e conscientização em defesa da natureza.